

**ERITROGRAMA E BIOQUÍMICA DO PLASMA DA ARRAIA *Paratrygon aiereba*  
(CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONIDAE) DO ARQUIPÉLAGO DE MARIUÁ,  
MÉDIO RIO NEGRO, AMAZONAS**

Adriano T. Oliveira<sup>1,5</sup>; Marcio Q. C. Santos<sup>2</sup>; Jefferson R. G. Lemos<sup>2</sup>; Maria L. G. Araújo<sup>2</sup>; Marcos Tavares-Dias<sup>3</sup> & Jaydione L. Marcon<sup>4</sup>

1. Universidade Federal do Amazonas, PPG-DB, Manaus, AM. [ateixeira@ufam.edu.br](mailto:ateixeira@ufam.edu.br).
2. Universidade Federal do Amazonas, PPG-DB, Manaus, AM.
3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amapá, Macapá-AP. Bolsista PQ
4. Universidade Federal do Amazonas, DCF, Manaus, AM. Bolsista PQ

*Paratrygon aiereba* apresenta uma distribuição ampla na bacia Amazônica e com crescente interesse por parte da pesca comercial, apesar de sua comercialização ser proibida. Este trabalho objetivou descrever os parâmetros hematológicos e bioquímicos desta espécie em ambiente natural. Os animais (n=42) foram coletados no Arquipélago de Mariuá, médio rio Negro, Amazonas, com auxílio de rapiché. O sangue foi coletado por punção branquial com seringas contendo EDTA 10% e os dados do eritrograma (Ht, Hb, RBC, VCM, HCM e CHCM) e a bioquímica do plasma, foram determinados conforme metodologia usual. As arraias apresentaram (média  $\pm$  DP) largura do disco  $29,29 \pm 10,80$  cm, comprimento total  $44,84 \pm 13,95$  cm e peso  $966,49 \pm 856,90$  g. Foram obtidos os seguintes intervalos para o eritrograma: Ht =  $25,67 \pm 4,36\%$ ; Hb =  $4,06 \pm 1,51$  g/dL; RBC =  $0,386 \pm 0,097$  milhões/ $\mu$ L; VCM =  $362,24 \pm 335,83$  fL; HCM =  $58,19 \pm 59,53$  pg e CHCM =  $16,11 \pm 5,62$  g/dL. Para a bioquímica do plasma, os valores foram os seguintes: glicose =  $17,47 \pm 7,09$  mg/dL; triglicérides =  $98,98 \pm 48,57$  mg/dL; colesterol total =  $64,45 \pm 24,12$  mg/dL; proteínas totais =  $1,43 \pm 0,40$  g/dL; uréia =  $4,83 \pm 4,32$  mmol/L e cloretos =  $116,64 \pm 13,25$  mEq/L. Os níveis de glicose foram inferiores aos encontrados em *Potamotrygon orbignyi* que também habita áreas de praia. Essa diferença pode estar relacionada aos diferentes itens alimentares utilizados pelas espécies. O eritrograma e os constituintes bioquímicos foram semelhantes aos observados nas arraias *Potamotrygon* cf. *histris* e *P. orbignyi*. Estas informações podem servir como parâmetros referenciais para determinação do estado de saúde da espécie.

Apoio: CAPES, CNPq, UFAM e FAPEAM

5. Bolsista de Doutorado da CAPES